

FUNDAÇÃO EVANGELIZAÇÃO E CULTURAS

COMUNICADO DE IMPRENSA

(2011_004)



*1130 portugueses espalham-se pelo
mundo em projectos de Voluntariado
Missionário*

*Em tempo de festivais e viagens de lazer, jovens e adultos
preferem dedicar as férias ao voluntariado*

Mais de 1130 jovens e adultos realizam este ano projectos de voluntariado missionário em países em desenvolvimento e em Portugal e cerca de metade disponibiliza as férias para esse efeito.

Portugal conta com 846 voluntários missionários. África, América do Sul e Ásia recebem 287 voluntários portugueses, dos quais 121 partem este ano para Moçambique, 70 para Angola e 31 para Cabo Verde. São Tomé e Príncipe acolhe 29 voluntários, a Guiné-Bissau 12, o Brasil 16 e, Timor-Leste 5. Dois voluntários marcam ainda presença na Colômbia e um no Benin.

Este é o resultado de um inquérito feito às 60 Entidades que integram a Rede de Voluntariado Missionário coordenada pela FEC, sendo que das 60, em 2011, 47 enviam voluntários. Entre elas estão: Paróquias, Congregações Religiosas, Dioceses, Fundações, IPSS, ONGD, Associações Juvenis e grupos informais de jovens e adultos.

Trabalhar na Educação e com Jovens em África, América do Sul e Ásia

Educação/Formação, Pastoral, Saúde, Animação Sócio-Cultural, Construção de Infra-estruturas e Agricultura são as áreas de intervenção das Entidades que actuam nos países em desenvolvimento, promovendo acções de Voluntariado para a Cooperação, sendo que a maioria dedica-se a várias áreas e privilegia as primeiras três.

Os principais destinatários das acções do Voluntariado para a Cooperação são os jovens, seguindo-se as crianças, as mulheres e os professores. Sem esquecer ainda as famílias, os idosos e os técnicos de Associações.

São 231 as pessoas que fazem voluntariado nos países em desenvolvimento, integradas em projectos considerados de curta duração, ou seja, entre 15 dias a 6 meses. 56 pessoas dedicam um ou dois anos da sua vida ao Voluntariado para a

Cooperação. No total, são 287 voluntários que contribuem para o desenvolvimento de países de África, América do Sul e Ásia.

Os estudantes e os empregados dedicam as férias ao voluntariado nos países em desenvolvimento. E há quem cumpra o sonho da missão tirando licenças sem vencimento ou desempregando-se

A maioria dos voluntários de curta duração que vai para fora do país é composta por: estudantes (45,9%), pessoas empregadas que tiram licenças sem vencimento (19,9%) e pessoas que estão empregadas e utilizam todo o tempo de férias para o trabalho na missão (16,9%). Há ainda quem esteja reformado (4,8%) ou quem seja desempregado (3,9%), entre outras situações (8,6%). Já nos projectos de longa duração, a maioria desemprega-se propositadamente para fazer voluntariado nos países em desenvolvimento (32,1%). Há também quem tire licenças sem vencimento (26,8%) ou quem parta para missão após a conclusão dos estudos (25%), entre outros (16,1%).

O Voluntariado para a Cooperação não tem idade. Os jovens e adultos entre os 18 e os 30 anos (76,7%) são os que se dedicam mais ao voluntariado. No entanto, encontram-se pessoas entre os 31 e os 40 anos (12,9%), entre os 41 e os 55 anos (7,3%) e acima dos 60 anos (2,4%).

Neste Ano Europeu do Voluntariado, que contributos deixam estes projectos internacionais nas comunidades locais e que marcas deixam nos voluntários?

De acordo com as entidades inquiridas, os voluntários aprendem novas formas de estar e de ser (25,7%) e há uma maior valorização da vida em comunidade e da partilha (23,5%).

Grande parte dos voluntários vai em grupo e fica integrada em institutos missionários, beneficiando da riqueza da vida comunitária. A maioria das comunidades locais acolhe de forma calorosa esses voluntários, partilhando o melhor de si e da sua cultura.

As necessidades de desenvolvimento social e económico são muitas, por isso, ao regressar a Portugal, os voluntários comprometem-se a continuar a apoiar os projectos locais a partir do seu país (16,2%).

Ao estar numa nova cultura, os voluntários ficam sensibilizados para a importância da interculturalidade (14,7%) e valorizam mais os recursos naturais, como a água (5,9%). E, muitos, desejam voltar para o país de missão para trabalhar numa empresa, ONGD ou Associação (11,8%).

Há ainda quem, após uma experiência de missão de curta duração, queira voltar ao país, fazendo voluntariado por mais tempo; quem regresse a Portugal com o desejo de mudar de área de trabalho e pessoas que passam a identificar-se com o carisma do Instituto missionário a que estiveram ligadas, querendo pertencer ao mesmo (2,2%).

A grande maioria das Entidades com projectos de voluntariado em países em desenvolvimento dinamiza também projectos no próprio país. Muitas vezes, o voluntariado em Portugal conta para a preparação dos voluntários que partem para missões no estrangeiro.

Por Portugal fora, os voluntários trabalham com crianças e idosos

847 jovens e adultos realizam actividades de voluntariado missionário em Portugal, sendo que 366 voluntários estão a desenvolver actividades durante as férias. Os restantes voluntários, 481, realizam acções com regularidade durante o ano, como por exemplo, uma vez por semana ou uma vez por mês.

A grande parte do trabalho, em Portugal, é realizada na área da Pastoral (27%), da Educação (25%) e da Animação Sócio-Cultural (24%). A Saúde, o Ambiente e o Apoio Social ocupam os restantes lugares (24%).

Os voluntários dedicam o seu tempo, conhecimento e atenção às crianças (24%), idosos (24%) e jovens (21%). Mas também às famílias (13%), mulheres (8%), professores (5%), técnicos de associações (4%) e outros (3%).

Espalhados pelo país, os projectos de voluntariado multiplicam-se pela Região Norte (ex.: Bragança, Lamego, Porto e Vila Boa do Bispo), Centro (ex.: Alcanena, Aveiro, Carregosa, Castelo Branco, Coimbra, Cucujães, Fátima, Fundão, Sertã e Viseu), Lisboa (ex.: Amadora, Oeiras, Odivelas, Loures, Sintra e cidade de Lisboa), Alentejo (ex.: Arronches, Alcoentre, Beja, Crato, Elvas, Évora, Galveias, Portalegre e Vale de Água) e Algarve (ex.: Alcoutim).

O Voluntariado Missionário

É o Voluntariado desenvolvido pelas Entidades ligadas à Igreja Católica em Portugal e no mundo. O Voluntário Missionário é chamado a realizar o dever da ajuda solidária, pondo na prática os valores da fé católica.

Desde 2002 que a FEC dinamiza a Plataforma do Voluntariado Missionário e, anualmente, reúne os dados que contribuem para as estatísticas desta realidade que se tem vindo a consolidar ao longo dos últimos 22 anos em Portugal. João Paulo II lançou o apelo “Portugal, convoco-te para a Missão” quando visitou o nosso país em 1991. Nestas duas últimas décadas, Portugal correspondeu com 4094 respostas positivas no que concerne ao voluntariado missionário realizado nos países em desenvolvimento.

Entidades que em 2011 organizam projectos de voluntariado e que responderam ao inquérito:

Ad Gentes - Associação Leigos Missionários da Consolata AASUL	Irmãs Missionárias Dominicanas do Rosário Leigos Boa Nova
ASSOCIAÇÃO DE LEIGOS VOLUNTÁRIOS DEHONIANOS Associação Mãos Unidas - Pe. Damião	Leigos Capuchinhos em Missão Leigos Missionários da Consolata
Colégio Nossa Senhora do Rosário do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria Congregação das Irmãs de Santa Doroteia	Missionários São João Baptista Movimento Missionário da Paróquia da Ramada e MOVER MUNDOS
Colégio Nossa Senhora do Rosário do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria Congregação das Irmãs de São João Baptista e de Maria Rainha	Movimento ao Serviço da Vida Movimento Teresiano de Apostolado
Congregação dos Sagrados Corações Diálogos, Leigos SVD para a Missão	ORBIS-Cooperação e Desenvolvimento/SDAM Paróquia de S. Salvador, Carregosa (Projecto Casa Fiz do Mundo)
Equipa d'África Fidesco	Paróquia do Campo Grande Paróquia Foz do Sousa
Família Missionária Verbum Dei Fundação Champagnat	Procuradoria das Missões Claretianas Projecto SABI - NAVEGAR
Fundação D. Bosco - Projecto Vida Fundação João XXIII/Casa do Oeste	Província Portuguesa da Congregação da Apresentação de Maria Servas de Nossa Senhora de Fátima
GAS'África Porto GAS'Porto	SOPRO - Solidariedade e Promoção União Missionária Franciscana
GAS'TAGUS - Grupo de Acção Social do Tagus Grupo Missão Mundo	VIDES Voluntariado Missionário Cluny
Grupo Missionário João Paulo II Grupo Missionário Ondjoyetu - Diocese de Leiria-Fátima	Voluntariado Missionário Espiritano Voluntariado Missionário M ^a Ana Mogas
Grupo Tuala Kumoxi - Paróquia de Famões	Voluntariado Passionista Voluntariado Teresa de Saldanha

Para mais informações contactar:

Sofia Lopes - FEC: sofia.lopes@fecong.org | 21 886 17 10 | 93 666 50 42

A Fundação Evangelização e Culturas (FEC) é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) criada em 1990 pela Igreja Católica em Portugal.

A FEC acredita que é possível lutar contra a pobreza e alcançar objectivos de desenvolvimento humano e sustentável, através de projectos que potenciam recursos humanos, materiais e financeiros, e que respondem a necessidades apresentadas localmente, num trabalho conjunto com entidades e comunidades.

A FEC é membro da Coopération Internationale pour le Développement et la Solidarité (CIDSE), confederação internacional de 16 organizações católicas de cooperação para o desenvolvimento, com um âmbito de acção orientado para a discussão e influência sobre políticas de desenvolvimento junto de instituições internacionais.

Saiba mais em www.fecong.org

21 de Julho de 2011